

EFEITOS COLATERAIS DOS ANTIDEPRESSIVOS E SUA RELAÇÃO COM O BRUXISMO

ANA PAULA GOMES SARAIVA DE MELO

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
ana.melo04@aluno.unifametro.com.br

JULLYANA ROCHA SILVA NOBRE RABELO

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Jullyana.rabelo@aluno.unifametro.com.br

JOANA DARQUE FREITAS PAULA

Discente - Centro Universitário Fametro – Unifametro
Joana.paula@aluno.unifametro.com.br

MARIA SABRINA NASCIMENTO SILVA

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Maria.silva45@aluno.unifametro.com.br

SAMILA BORGES DA SILVA

Discente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Samila.silva03@aluno.unifametro.com.br

DANIELA NUNES REIS

Docente - Centro Universitário Fametro - Unifametro
Daniela.reis@professor.unifametro.com.br

Área Temática: Clínica Odontológica, Odontologia Restauradora e Reabilitadora

Área de Conhecimento: Ciências da Saúde

Encontro Científico: XI Encontro de Iniciação à Pesquisa

Introdução: Nos últimos anos aumentaram os casos de depressão, ansiedade, distúrbios comportamentais, e com isso veio a necessidade de receitar medicamentos antidepressivos para os pacientes. Com o intuito de trazer alívio aos problemas psicológicos, os pacientes que faziam o uso desse tipo de substância começaram a apresentar dores nos músculos da face e desgastes dentários relacionados ao bruxismo. O bruxismo é uma atividade caracterizada pelo apertamento ou ranger dos dentes de forma repetitiva, que pode se manifestar tanto durante o sono (bruxismo do sono) como acordado (bruxismo em vigília). Sua etiologia é considerada multifatorial e pode apresentar-se como efeito colateral de medicamentos psicotrópicos, resultando em complicações significativas para a saúde bucal, como destruição da estrutura dentária e danos irreversíveis à articulação temporomandibular. **Objetivo:** Alertar cirurgias

dentistas e demais profissionais da saúde sobre o bruxismo como um efeito colateral proveniente dos medicamentos antidepressivos. **Metodologia:** O presente trabalho se refere a uma revisão de literatura, que para sua execução foram coletados artigos dos últimos 5 anos. Os descritores que nortearam a pesquisa foram selecionados através das plataformas de linguagem única: Descritores em Ciências da Saúde (DeCS).

Desta forma, os estudos foram criteriosamente avaliados e escolhidos através de pesquisas nas bases de dados: Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE/PUBMED) e ... utilizando o recurso de busca avançada e os seguintes descritores: “Efeitos Colaterais”, “Antidepressivos”, “Bruxismo”.

Os critérios de elegibilidade se denotaram a incluir: estudos publicados entre 2018 e 2023; trabalhos nos idiomas português e inglês; artigos com metodologias bem delineadas e resultados coerentes. Em contrapartida, foram excluídos: artigos incompletos ou que se encontravam duplicados entre as plataformas, estudos que não se apresentaram pertinentes ao tema, além de teses, dissertações e monografias. Sendo assim, 05 estudos foram selecionados para o desenvolvimento desta revisão. **Resultados e Discussão:** É compressível que o bruxismo ainda seja um efeito colateral pouco conhecido dos antidepressivos, pois normalmente a bula desses medicamentos, como: citalopram, fluoxetina, venlafaxina, e outros, não apresentam nenhuma informação/dados que indiquem efeitos colaterais na saúde bucal. Ocasionalmente, quando há alguma referência, é feita de forma pouco detalhada. Além de que existem poucos estudos que focaram na abordagem do bruxismo provocado por antidepressivos. Os fatores de risco que apresentaram maior relação desses medicamentos com o bruxismo foram: idade avançada (>60 anos); gênero feminino, pois foi constatado que as mulheres fazem um maior uso de medicamentos psicotrópicos; ingestão de altas doses de antidepressivos; histórico médico antecedente de bruxismo por antidepressivos; pacientes tabagistas; entre outros.

Considerações finais: Diante do exposto, torna-se claro que o uso de medicamentos psicotrópicos relaciona o bruxismo como um dos principais efeitos colaterais.

Contudo, faz-se necessário mais estudos a fim de confirmar esses resultados e ensaios mais amplos para que sejam realizadas abordagens mais detalhadas sobre o bruxismo ser provocado por antidepressivos.

Palavras-chave: Efeitos Colaterais; Antidepressivos; Bruxismo.

Referências:

SINGH, Harvinder; KAUR, Satinderpal; SHAH, Asim. **Antidepressant induced bruxism: a literature review.** Journal of Psychiatric Intensive Care, v. 15, n. 1, p. 37-44, 2019.

Massahud MLB, Bruzinga FFB, Diniz SAM, Seraidarian KKA, Lopes RM, Barros VM, Seraidarian PI. **Association between sleep bruxism, use of antidepressants, and obstructive sleep apnea syndrome: A cross-sectional study.** J Oral Rehabil. 2022 May;49(5):505-513. doi: 10.1111/joor.13312. Epub 2022 Feb 18. PMID: 35149999.

Mota IG, Ton LAB, De Paula JS, Martins APVB. **Estudo transversal do autorrelato de bruxismo e sua associação com estresse e ansiedade.** Rev Odontol UNESP. 2021;50:e20200003.

Uca AU, Uğuz F, Kozak HH, Gümüş H, Aksoy F, Seyithanoğlu A, Kurt HG. **Antidepressant-Induced Sleep Bruxism: Prevalence, Incidence, and Related Factors.** Clin Neuropharmacol. 2015 Nov-Dec;38(6):227-30. doi: 10.1097/WNF.000000000000108. PMID: 26536018.

Revet A, Montastruc F, Roussin A, Raynaud JP, Lapeyre-Mestre M, Nguyen TTH. **Antidepressants and movement disorders: a postmarketing study in the world pharmacovigilance database.** BMC Psychiatry. 2020 Jun 16;20(1):308. doi: 10.1186/s12888-020-02711-z. PMID: 32546134; PMCID: PMC7298955.